Identificador: ARTIDÉIAS

Prêmio CAIXA Melhores Práticas em Gestão Local 2007/2008

1. Título da Melhor Prática

a) Produzindo Bem Estar
b) Vitória
c) Brasil
d) América Latina

2. Endereço da Melhor Prática

Associação de Artesãos Ateliê de Idéias – ARTIDÈIAS
Rua Tenente Setúbal, 93
Vitória
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 32277235
Email: artideiases@yahoo.com.br

3. Pessoa de Contato

Hilma Soares de Faria
Presidente

4. Tipo de Organização

Organização Não Governamental

5. Entidade proponente da Melhor Prática

Caixa Econômica Federal
SBS – Quadra 4 – Lotes 3 e 4, 11º andar - GEIPA
70092-900
Brasília
Distrito Federal
Brasil
Fone: 55 61 32069800
Fax: 55 61 32068622
Email: geipa@caixa.gov.br
Contato: Emmanuel Carlos de Araújo Braz
Tipo de Organização: Empresa Pública

6. Parceiros

Caixa Econômica Federal – Superintendência Regional
Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 635, 13º andar
29050-335
Vitória

Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 33575500
Fax: 55 27 33375536
Email: sr2596es@caixa.gov.br
Contato: Antonio Carlos Ferreira
Tipo de Organização: Empresa Pública
Tipo de Apoio: Financeiro

Brazil Foundation
Av. Calógeras, 15 13ºandar
20030-070
Rio de Janeiro
Estado do Rio de Janeiro
Brasil
Fone e Fax: 55 21 25323029
Contato: Pedro Fontoura Toledo
Tipo de Organização: Organização Não Governamental
Tipo de Apoio: Financeiro

Moradia e Cidadania
Rua Pietrângelo de Biasi, 33
29010-190
Vitória
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 33215367
Fax: 55 27 33215369
Email: moradiaecidadaniaes@
Contato: Gina de Carlo Oliveira Abreu
Tipo de Organização: Organização Não Governamental
Tipo de Apoio: Financeiro

Prefeitura Municipal de Vitória
Av. Marechal Mascarenhas de Morais, 1927
29050-945
Vitória
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone e Fax: 55 27 33826363
Contato: Andressa Nunes Amorim
Tipo de Organização: Governo Municipal

Identificador: ARTIDÉIAS

Tipo de Apoio: Financeiro

Arcelor Mittal Tubarão
Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930
29163-970
Serra
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 33481236
Fax: 55 27 33481581
Contato: Herta Rodrigues Torres
Tipo de Organização: Empresa Privada
Tipo de Apoio: Administrativo e Financeiro

UNIMED Vitória
Av. César Hilal, 700 3ºandar
29050-922
Vitória
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 33344353
Fax: 55 27 33346512
Contato: Luciana Regattiere
Tipo de Organização: Empresa Privada
Tipo de Apoio: Administrativo

Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE/ES
Av. Jerônimo Monteiro, 935
29010-003
Vitória
Estado do Espírito Santo
Brasil
Fone: 55 27 33315583
Fax: 55 27 30415644
Contato: João Felício Scardua
Tipo de Organização: Entidade Associativa de Direito Privado
Tipo de Apoio: Político e Técnico

Universidade Federal do Espírito Santo
Av. Fernando Ferrari, 514
29075-910
Vitória

Identificador: ARTIDÉIAS

Estado do Espírito Santo
Brasil
Contato: Fernando Avancini
Tipo de Organização: Instituição Acadêmica e de Pesquisa
Tipo de Apoio: Técnico

7. Perfil Financeiro R$

Parceiros	%	2005	2006	2007	Total
Prefeitura Municipal de Vitória	69	30.000	100.000		130.000
Brazil Foundation	13		12.500	12.500	25.000
Caixa Econômica Federal	6		3.000	9.000	12.000
Moradia e Cidadania	12		17.000	5.500	22.500
Total	**100**	**30.000**	**132.500**	**27.000**	**189.500**

8. Categoria da Melhor Prática

Habitação

Acesso à habitação
Acesso ao financiamento da habitação
Melhorias de favelas e assentamentos
Materiais de construção e tecnologia de construção

Desenvolvimento Econômico

Desenvolvimento local
Formação de empreendedores
Treinamento
Oportunidades de cooperativismo
Microcrédito
Investimento para o desenvolvimento.

Erradicação da Pobreza

Geração de trabalho e renda
Capacitação profissional
Acesso ao crédito

9. Escala de Atividade

Bairros

10. Ecossistema

Tropical

11. Sumário

Mulheres de uma região menos favorecida em Vitória, Espírito Santo, iniciaram um grupo de produção em 2003 e criaram a Artidéias, visando promover a inclusão produtiva, social e financeira, e desenvolver a autogestão buscando cooperação, solidariedade e distribuição igualitária dos resultados. Ao emprestar dinheiro para outros grupos que foram se constituindo aconteceu a primeira ação de um banco comunitário. As comunidades do entorno se envolveram e fundaram um banco comunitário de desenvolvimento chamado Banco Bem, que busca o desenvolvimento local e sustentável das comunidades envolvidas. Os produtos do banco são: linhas de crédito produtivo, habitacional e de consumo, moeda local circulante e correspondente bancário da Caixa Econômica Federal, que facilitou o acesso a serviços bancários tradicionais e promoveu a inclusão financeira. Do crédito habitacional nasceu outro projeto chamado Bem Morar com o objetivo de combater a precariedade de moradias através do acesso ao crédito habitacional e de tecnologias limpas para construção e reforma, que respeitem o meio ambiente e promovam o uso racional de materiais de construção e de energia, promovendo ainda a dignidade das famílias.

Surge a necessidade da formação de lideranças e das pessoas dos empreendimentos existentes, e assim foi criado o Bem Aprender - Escola de Economia Solidária, inspirado na cooperação e autogestão no trabalho e em todas as instâncias de produção da vida, e tem como objetivos: fortalecer a organização dos trabalhadores entorno de um projeto econômico-social; facilitar o processo de construção de novas relações entre as pessoas e, também, entre elas e a natureza, oferecer as ferramentas necessárias para a vivência do trabalho-criação, e integrar desenvolvimento local com Economia Solidária. O Bem Incubar com a função de dar apoio e buscar o crescimento dos grupos hoje dá suporte à CoopBem.- Cooperativa dos Bens da Artidéias, que abriga seis empreendimentos solidários.

12. Datas-Chave

23/09/2003 - Fundação da Artidéias pelos moradores envolvidos nos grupos de produção.
06/10/2005 - Inauguração do Banco Bem com diretrizes estabelecidos pela comunidade 16/03/2006 - Lançamento da moeda Bem com circulação local
25/1/2007 - Instalação do correspondente bancário da Caixa Econômica Federal
04/03/2007 - Oficialização da Cooperativa dos Bens – COOPBEM
27/10/2007 - Inauguração da sede do Bem Aprender e Telecentro.

13. Descrição

a) Situação anterior ao início da experiência

As comunidades atendidas pela prática possuem aproximadamente 31.000

habitantes, 10% da população do município de Vitória. Foram constituídas através de invasões em morros - área de encostas íngremes, difícil acesso em vários pontos, com insatisfatória infra-estrutura e urbanização. Possui famílias excluídas socialmente, moradoras de barracos e construções muito precárias, alguns construídos com papelão e madeira. Outras condições encontradas: pobreza, exclusão financeira, dificuldade de acesso ao crédito, insalubridade das moradias, baixo nível de organização comunitária, ligações clandestinas de água e energia elétrica.

b) Estabelecimento de prioridades

1- Ampliar a linha de crédito habitacional do Banco Bem - proposta por moradores que possuem papel decisório nas ações de um banco comunitário. 2- Fortalecimento do Bem Construir (fábrica de tijolos ecológicos e construção de casas) e do Bem Decorar (ambientação e confecção de piso artesanal com resíduos) numa ação conjunta de integrantes dos grupos (gestores do processo), técnicos/capacitadores e parceiros financiadores e apoiadores. 3- Aumento do número de atendimentos no correspondente bancário com suporte da Caixa Econômica Federal e gestão do Banco Bem.

c) Formulação de objetivos e estratégias

Oportunizar acesso ao crédito habitacional a pelo menos 90 famílias, construir casas implantando tecnologias limpas, gerar trabalho e renda e realizar processos educativos visando a economia solidária como estratégia de desenvolvimento local, respeito ao meio ambiente e formação de lideranças. Estratégias: Cadastro e visita aos moradores para análise de crédito habitacional, campanha do Investidor Social para aumentar o aporte financeiro do Banco Bem, planejamento, acompanhamento e assessoria técnica das construções e reformas de moradias, incubação dos empreendimentos, cursos de construção civil, economia solidária, meio ambiente, desenvolvimento comunitário e divulgação. Estratégias formuladas pela comunidade e por técnicos, embasadas em consultorias e reuniões.

d) Mobilização de recursos

O ponto chave para a conquista de recursos financeiros, técnicos e humanos para a criação dos projetos do Banco Bem, Bem Construir e Bem Decorar, assim como dos outros projetos da Artidéias, foi a articulação com a comunidade e com parceiros, através de reuniões decisórias, elaboração de projetos, discussões das necessidades locais e propostas técnicas. Os recursos financeiros são procedentes de instituições financiadoras e da comercialização dos produtos realizada pela própria cooperativa, como: tijolos ecológicos, serviço de decoração de pisos artesanais utilizando materiais da construção civil, jogos pedagógicos, artesanato, produtos de limpeza (sabão feito com óleo reciclado e vassoura de garrafa PET), e produtos de culinária. A comunidade é a responsável pelas diretrizes do banco comunitário. Os integrantes dos empreendimentos exercem a auto-gestão e são responsáveis pela produção. A equipe técnica, inicialmente voluntária, hoje

contratada, é responsável pela articulação política. 80% dos beneficiários da Artidéias são mulheres. O gerenciamento dos recursos dos projetos é realizado pela Artidéias, entidade gestora, que está em permanente contato com os integrantes dos empreendimentos e com os financiadores, informando das decisões tomadas nas reuniões com a comunidade.

e) Processo

Em setembro de 2002 um grupo de mulheres artesãs tomou a decisão de constituir um empreendimento produtivo na filosofia da Economia Solidária. Com o resultado do seu trabalho concedeu empréstimos para criar outros três grupos e assim formaram a Associação de Artesãos Ateliê de Idéias - Artidéias. Em outubro/2005 líderes comunitários e os associados da Artidéias criaram o Banco Bem com três linhas de crédito: habitacional, produtivo e consumo. O controle do banco é social, juros de 0,5% ao mês, sem burocracia, sem avalista e sem análise de nome. O processo de implantação do banco colaborou com a organização comunitária e foi realizado um Fórum de Desenvolvimento Comunitário, no qual as oito comunidades que dele participam o denominaram Bem Maior. Com a demanda crescente na área de formação, de apoio aos empreendimentos e na área habitacional, surgiram os outros projetos da Artidéias. Em janeiro/2007 foi instalado um Correspondente Bancário da Caixa, na sede do Banco Bem, permitindo a inclusão financeira onde não existia nenhum serviço bancário tradicional. Um projeto aprovado na seleção 2006 da Brazil Foundation fomentou o Bem Construir para construção de moradias dignas para seus integrantes, sete mulheres e um homem, residentes em barracos precários de madeira e com renda média de ½ salário mínimo. Para possibilitar um projeto habitacional consistente a Artidéias reuniu parceiros, como ONG Moradia e Cidadania, Caixa Econômica Federal através do Comitê ODM (Objetivos e Metas do Milênio), Universidade Federal do Espírito Santo, ONG Ação Moradia e Prefeitura Municipal de Vitória.

Várias dificuldades foram enfrentadas na implementação da prática, entre elas: falta de recursos para os projetos e de aporte financeiro para o Banco Bem, comunidade desarticulada, desconhecimento das técnicas produtivas e de gestão e dificuldade de aquisição de equipamento com preço acessível e adequado ao trabalho das mulheres, por exemplo, na implantação da fábrica de tijolos ecológicos e na de vassouras com PET. Para superá-las captou-se recursos financeiros ampliando o número de parceiros, animou-se o Fórum de Desenvolvimento Comunitário Bem Maior, capacitou-se a equipe do Banco Bem em parceria com o SEBRAE e promoveu-se a incubação dos empreendimentos solidários. Das dificuldades citadas a maior delas é a de desenvolver com os integrantes dos grupos produtivos o processo de autogestão por diversos motivos como baixo nível de escolaridade, problemas emocionais e sociais, falta de qualificação profissional, a cultura de trabalho instalada e outros. Para resolvê-la criamos um processo de incubação, porém podemos dizer que é uma construção diária de aprendizagem.

f) Resultados alcançados

Geração de trabalho e aumento da renda média para 36 cooperados da CoopBem, através da comercialização dos produtos fabricados. Foram proporcionadas 50 horas de capacitação em princípios da Economia Solidária, 690 horas de formação em habilidades específicas. O Correspondente Bancário da Caixa é utilizado por 300 pessoas por mês, promovendo a inclusão financeira. Na área habitacional, o Banco Bem promoveu a dignidade de 120 pessoas concedendo, em 18 meses, 24 créditos habitacionais totalizando R$ 38.993,00. A partir de novembro de 2007, a equipe técnica realizou 150 horas de visitas para levantamento de dados e características dos terrenos para contribuir com as reformas de moradias, elaborou dois projetos arquitetônicos e orçamento para as construções com tijolos ecológicos e piso artesanal, tendo realizado uma obra e iniciado a outra. A equipe conta ainda com 100 horas de estudos de tecnologias limpas como: aquecedor solar de baixo custo, sistema de captação e armazenamento de água de chuva, filtragem de água cinza e sistema de recirculação de água utilizando energia eólica para futura implantação. Outro resultado importante é a animação do Bem Maior-Fórum de Desenvolvimento Comunitário que define as diretrizes dos projetos da Artidéias. Os indicadores podem ser mensurados no arquivo do Banco Bem, nas atas do Bem Maior e nas entrevistas com a comunidade e integrantes dos empreendimentos, são eles: aumento da renda dos 36 cooperados em 50%, melhoria do processo formativo, aumento do sentimento de pertence da comunidade, melhoria da motivação das pessoas com o surgimento de novas perspectivas e alternativas locais, incremento do comércio local. Melhoria da qualidade de vida proporcionando aos envolvidos o aumento do poder de consumo, a autonomia das mulheres, a melhoria das relações interpessoais, novos conhecimentos na área da saúde e do cuidado consigo e com o meio ambiente.

A consolidação de parcerias com o poder público municipal, instituições privadas, organizações não governamentais e com a comunidade, assim como a participação de membros da equipe em redes diversas é um fato a ser destacado, pois ocasionou os resultados apresentados, eficiência e agilidade nos processos decisórios de cada projeto implantado.

g) Sustentabilidade

O bom posicionamento frente ao setor público e ao setor privado garantem a sustentabilidade institucional. Com esse apoio, a Artidéias, uma OSCIP, consegue focar na sua missão, mobilizar colaboradores e a comunidade e inspirar outros projetos sociais. O desenvolvimento na área de gestão garante o crescimento no que diz respeito às possibilidades de oferecer mais serviços e atendimento ao público e para a conquista e manutenção de parceiros. Para divulgar, estimular o intercâmbio e a confrontação de idéias algumas de nossas práticas sociais estão sendo sistematizadas para publicação. A sustentabilidade financeira da cooperativa vem do fortalecimento, aumento da produção e comercialização dos produtos. Já a sustentabilidade financeira do Banco Bem vem de subsídios

externos, do rigoroso controle social e da boa gestão dos riscos que garantem o retorno dos empréstimos concedidos. A sustentabilidade ambiental vem do uso racional de recursos naturais e processos educativos e via parceria com instituições de ensino para a democratização de tecnologias limpas, com segmentos da construção civil viabilizando a reutilização de subprodutos da construção tradicional. A Artidéias conta com uma equipe de 10 profissionais – coordenadora geral, gestor do Banco Bem, duas agentes de crédito, auxiliar administrativa, coordenadoras do Bem Aprender, do Bem Incubar, e do Bem Morar, um Técnico de Desenvolvimento Comunitário e um gestor do Bem Construir. Cada intervenção é construída de forma coletiva, participativa e decisória com os moradores representados no Fórum de Desenvolvimento Comunitário da região.

h) Lições aprendidas

O controle social é a garantia de sucesso da implementação de um Banco Comunitário e este é um dos motivos de fortalecimento do Fórum Bem Maior, que conta com a participação ativa da comunidade com crescente sentimento de pertencimento nas definições dos planos e políticas para sua região e seus empreendimentos. A presença de técnicos capacitados é fundamental para garantir a qualidade dos serviços, produtos e construções. A integração da equipe se fortalece através do trabalho conjunto resultando no aprimoramento contínuo das atividades. Fomentar o desenvolvimento comunitário, promover o desenvolvimento local, aplicar os princípios da economia solidária, permitir que pessoas excluídas social e produtivamente tenham acesso ao crédito e a uma renda digna proveniente do fruto de sua produção não são tarefas fáceis nem de retorno rápido, mas graças ao processo de incubação de empreendimentos, ao envolvimento da comunidade e da equipe e às articulações com os parceiros a Artidéias enfrenta os desafios e os supera diariamente no trabalho e na construção coletiva de idéias. Cada passo é difícil e lento, mas perceber o empoderamento da comunidade, a crescente participação nas diretrizes e gestão dos empreendimentos, mostra que quando organizada, a comunidade pode tornar-se autora de várias soluções, melhorando sua qualidade de vida, e percebendo que o esforço vale a pena.

i) Transferência

O banco comunitário é uma estratégia integrada de desenvolvimento composta por ações na área de organização comunitária, crédito e produção. Sabendo do poder multiplicador desta prática outras comunidades foram convidadas a participar da oficina de estruturação do Banco Bem. Entre elas representantes do Município de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, que sensibilizados com a proposta criaram o Banco Terra. Assim, como Joaquim de Melo Segundo, do Banco Palmas, no Estado do Ceará, ministrou a oficina de estruturação do Banco Bem, Leonora Michelin Laboissiére Mol, coordenadora do Banco Bem, colaborou com a estruturação do Banco Terra. Solidariamente a Artidéias está replicando

dois de seus projetos na comunidade de Vista Dourada, no Município de Cariacica, no Estado do Espírito Santo : uma fábrica de tijolos ecológicos e um banco comunitário o Banco Sol.

j) Políticas ou Legislação relativa

Demandamos programas e ações governamentais que potencializaram nossos trabalhos e contribuímos efetivamente para a conquista da Política Estadual de Fomento à Economia Solidária no Estado do Espírito Santo - LEI Nº. 8.256/2006. Certos da importância da participação social, possuímos assento em 6 conselhos municipais e estaduais de Políticas Públicas.

14. Referências

"A Revolução das Redes: a colaboração solidária como uma alternativa pós-capitalista à globalização atual." MANCE, Euclides André. Petrópolis, RJ: Vozes, 1

"Café da manhã reúne empregados e comunidade São Benedito em Vitória". Jornal da Caixa, 25/07/07. Brasília, DF.

"Economia Popular e Produção de Uma Nova Cultura do Trabalho: contradições e desafios frente à crise do trabalho assalariado." TIRIBA, Lia Vargas, in Educação e Crise do Trabalho; 1998.

"Globalização e Desemprego: Diagnóstico e Alternativas". SINGER, Paul. Editora Contexto, São Paulo, 2000.

"Globalização e Sociedade Civil: repensando o cooperativismo no contexto da cidadania ativa". ARRUDA, Marcos, Editora PACS, Rio de Janeiro, 1996.

"Moedas Locais: uma investigação exploratória sobre seus potenciais como alternativa à exclusão financeira a partir do caso do Banco Bem em Vitória/ES". MENEZES, Melissa Silva, Dissertação apresentada ao curso de mestrado do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, 2007, 121 páginas.

"Mulheres Colocam a Mão na Massa para Construir Escola". Jornal A Gazeta, 09/03/07, Vitória, ES.

"Organização Popular: uma possibilidade de construção com participação da comunidade universitária." CORREA, Luiz Oscar Ramos, 1997.

Identificador: ARTIDÉIAS

“Projeto Social para Moradias”. Jornal A Tribuna, 24/06//07, Vitória,ES.

“Projeto social para Moradias”. Jornal Atribuna, 24/06/07, Vitória, ES.

“Vitória fecha Feirão da Casa Própria com números recordes”. Jornal da Caixa, 25/06/07, Brasília, DF

15. Materiais Adicionais – Fotos

Anterior a Pratica
Integrante do Bem Construir em frente à sua casa

Anterior a Pratica
Laje de casa com problemas de infiltração

Durante a Pratica
Bem Construir fabricando tijolos

Durante a Pratica
Bem Decorar produzindo pisos artesanais

Depois da prática
Piso artesanal efetuadopelo Grupo Bem Decorar na sede da Escola de Economia Solidária

Anterior a Pratica
Moradias precárias no Bairro

Depois da prática
Correspondente bancário da Caixa no Morro de São Benedito

Depois da prática
Bem Aprender - Escola construida pelo Bem Construir

Durante a Pratica
0Mulheres Trabalhando na construção da sede do Bem Aprender